



ATUAÇÃO DA EQUIPE DE DIÁLISE FRENTE A POLÍTICA DE ATENÇÃO AO PORTADOR DE DOENÇA RENAL

Caroline Bittelbrunn - UFSC
carolbittelbrunn@hotmail.com

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt - UFSC

Maria Elena Echevarría-Guanilo - UFSC

Betina Hörner Schindwein Meirelles - UFSC

RESUMO: A relação equipe-paciente pode interferir na qualidade de vida de pessoas com Doença Renal Crônica dialítica, tanto que os aspectos relacionados a essa relação são contemplados como domínios do *Kidney Disease and Quality-of-Life* (KDQOL), instrumento que avalia qualidade de vida frente a esta doença. A Portaria nº 1168/GM de 2004, que institui a Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal, aponta a educação como uma das formas de desenvolver a autonomia dos indivíduos. Ainda, reforça a necessidade de assistência qualificada, enfoque estratégico promocional e atuação pautada na integralidade e na humanização. O presente resumo objetiva descrever a importância da relação equipe-paciente para a qualidade de vida de idosos em tratamento hemodialítico. Trata-se de estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, realizado entre setembro de 2017 a maio de 2018 em Unidade de Tratamento Dialítico de um Hospital localizado em Florianópolis, Santa Catarina. Recebeu aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 1.097.377. Os dados foram obtidos a partir de entrevista face-a-face, utilizando questionário semiestruturado de identificação dos sujeitos e o KDQOL, cuja pontuação varia de 0-100. Participaram do estudo 22 idosos (100% da população-alvo), com idade entre 62 a 81 anos (M=68). A relação equipe-paciente é abordada por três questionamentos no KDQOL, que envolvem os cuidados, amizade e interesse demonstrado, encorajamento para a independência e ajuda para lidar com a doença renal. Os resultados são agrupados por dois domínios, denominados Satisfação do paciente (M=95,45) e Estímulo por parte da equipe de diálise (M=89,20). Ambos os domínios estavam elevados e estiveram entre as melhores médias do questionário. A pesquisa contribuiu para evidenciar a importância dos profissionais de saúde no cotidiano e tratamento de idosos com Doença Renal Crônica dialítica. As médias obtidas constataam a atuação da equipe quanto ao cuidado integral e humanizado, a educação em saúde e o estímulo e preservação da autonomia, convergindo com a Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal.

PALAVRAS-CHAVE: Política de Saúde; Doença Renal; Diálise Renal; Profissionais de Saúde; Qualidade de Vida.